

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PARA O CUIDADO AOS PORTADORES DE LESÕES TEGUMENTARES

Josielma Cavalcante de Lima Batista¹

Nívea Stefani Vitor da Rocha²

Paula Alencar Gonçalves³

Paulo Sérgio Gomes da Silva⁴

Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo⁵

Introdução: A educação continuada é um conjunto de práticas que visam promover mudanças nos modelos dominantes de formação e assistência à saúde, viabilizando a realização de práticas seguras e eficazes. É por meio dela que o indivíduo adquire novos conhecimentos, possibilitando ao mesmo aprimorar sua habilidade profissional e crescimento pessoal, adaptando-as ao contexto social e da instituição em que atua¹. Sendo assim, é importante que na enfermagem existam serviços que propiciem uma nova visão dos aspectos de humanização em saúde, como também a qualificação dos profissionais, considerando os avanços científico-tecnológicos cada vez mais crescentes². A educação continuada em saúde não configura, assim, uma tarefa exclusiva dos profissionais, mas responsabilidade das instituições de saúde, uma vez que suas ações contribuem para a redução de custos, melhoram o absenteísmo, diminuem gastos de materiais, aumentam a qualidade dos serviços prestados e o grau de satisfação do funcionário^{2,3}. Nessa dimensão, o enfermeiro constitui um agente de mudanças, visto que mantém contato direto e permanente com a equipe de enfermagem, possibilitando ao mesmo perceber a realidade e avaliar suas necessidades, e dessa forma elaborar estratégias para capacitação, integração e desenvolvimento desses profissionais⁴. Para tanto, o profissional enfermeiro deverá manter-se qualificado e atualizado já que o mesmo gerencia e avalia a assistência prestada pela equipe de enfermagem, interagindo e dialogando com a equipe multiprofissional². No contexto da assistência ao indivíduo portador de feridas, percebe-se maior necessidade dos profissionais de enfermagem na realização de atualizações, tendo em vista o aumento da incidência de lesões tegumentares na população e a variedade de produtos existentes no mercado, destinados ao tratamento de feridas⁵. **Objetivos:** Relatar a experiência das atividades desenvolvidas em educação continuada no que diz respeito à assistência ao portador de lesões tegumentares em um hospital universitário. **Metodologia:** Foram realizadas aulas quinzenais, divididas em dois módulos, totalizando a carga horária de 30 horas. O conteúdo foi trabalhado através de aulas dinamizadas, expositivas, participativas de forma contextualizada, considerando os conhecimentos, habilidades e valores prévios dos participantes como ponto de partida para descoberta e construção de novos conhecimentos, habilidades e valores. Os recursos empregados durante as aulas foram: datashow, notebook, fotos, pastas colecionadoras, apostilas impressas e digitalizadas, folhetos explicativos, mostruário de coberturas e manequins com ferimentos. Além disso, foram utilizados recursos tecnológicos inovadores tais como animações, exercícios de fixação e objetos de aprendizagem. **Resultados:** Inscreveram-se para a capacitação, 62 profissionais de enfermagem do hospital em questão. O conteúdo foi transmitido de forma didática, clara e objetiva. Houve participação efetiva dos alunos, facilitando assim, o processo de aprendizagem. A metodologia utilizada conciliou questões teórico-científicas às vivências do cotidiano de cada profissional dentro de sua área de atuação, atingindo, desta forma os objetivos propostos. Após o

término de cada módulo, foi aplicado um questionário no que os alunos avaliaram o curso em itens como conteúdo, carga horária, ambiente físico, alcance dos objetivos e sua própria participação, julgando os mesmos em ótimo, bom, regular e péssimo. A maioria dos participantes afirmou que o conteúdo apresentado foi ótimo, uma minoria assinalou a opção bom e nenhum dos participantes marcaram a resposta regular nesse quesito. Em relação a sua própria participação nas aulas, uma grande parte dos alunos avaliou como ótima e uma pequena parte como boa. Quanto à carga horária e ao ambiente físico utilizado para o curso, os participantes julgaram como ótimo e apenas uma minoria com bom. No que diz respeito ao alcance dos objetivos do curso, a maioria afirmou ter sido ótimo, uma pequena quantidade assinalou a opção bom e apenas um dos profissionais a opção regular. Além disso, ainda foi aplicado um questionário para avaliação dos instrutores, os mesmos foram avaliados quanto ao domínio do assunto, clareza e objetivo nas explicações, relacionamento com a turma, pontualidade e metodologia. A maioria dos profissionais que participaram do curso avaliou os instrutores como ótimo em todos os quesitos mencionados acima, uma minoria assinalou a opção bom e apenas um dos participantes os avaliou como regular. Nenhum dos alunos marcou a opção péssimo em qualquer um dos quesitos, tanto no questionário de avaliação do curso, quanto no de avaliação dos instrutores. **Conclusão:** As atividades de educação continuada possibilitaram aos profissionais de enfermagem do hospital universitário oportunidade de aprimoramento e aquisição de conhecimentos sobre a temática da assistência ao portador de feridas, sendo possível alcançar mudanças no cuidado prestado pela equipe de enfermagem à referida população. Desta forma, a educação continuada estimulou o aprendizado, o desenvolvimento da iniciativa, atitudes e interesses, valores e hábitos educativos, contribuindo assim para uma assistência de enfermagem de qualidade. **Implicações para a Enfermagem:** Este relato de experiência contribui de modo a despertar questões referentes à importância do enfermeiro como agente responsável por identificar as principais necessidades da equipe de enfermagem, elaborar e executar as ações de educação permanente, tendo em vista a grande relevância das mesmas para uma assistência de qualidade. Considerando-se que cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e que requer uma atenção especial, principalmente quando se refere a lesões crônicas, exigindo da equipe de enfermagem atualizações frequentes sobre a temática da assistência ao portador de feridas e a utilização correta dos diversos produtos existentes no mercado.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Educação continuada; Lesões.

Eixo II: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área temática 3: Educação profissional.

Referências:

1. Silva GM, Seiffert MOLB. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 362-6.
2. Espíndola I, et. al. A educação permanente em saúde: uma estratégia à prevenção de úlceras por pressão. Vidya, Santa Maria 2011 jan-jun; 31(1): 91-98.

3. Castro LC, Takahashi RT. Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo. Rev Esc Enferm USP 2008; 42(2): 305-11.
4. Braga AT, Melleiro MM. Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(2): 1216-20.
5. Klein M, et. al. Educação continuada no atendimento às pessoas com feridas: relato de experiência. 2012.